RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 07 de Novembro de 2026

Mercado revisa inflação para 2026 em queda pela primeira vez desde fevereiro

Projeção do IPCA cai para 5,30%, enquanto juros e PIB mantêm estabilidade nas estimativas

O mercado financeiro reduziu suas projeções inflacionárias para 2026 nesta segunda-feira, marcando o primeiro recuo desde fevereiro. Segundo o Boletim Focus do Banco Central, a estimativa do IPCA foi revisada de 5,33% para 5,30%, sinalizando uma leve moderação nas expectativas.

Para os anos subsequentes, o cenário apresenta variações distintas. Em 2027, a projeção estabeleceu-se em 4,18%, enquanto 2028 manteve a estimativa anterior de 3,70%. Esses números refletem as perspectivas dos economistas consultados pela autoridade monetária.

A decisão do mercado em ajustar as expectativas acompanha recente manifestação da secretária de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Débora Freire, que sinalizou a necessidade de revisão oficial das metas inflacionárias para o próximo ano. Segundo ela, fatores climáticos como o El Niño e outros componentes estruturais justificavam essa reavaliação.

Ainda conforme as análises governamentais, embora a inflação de 2026 ultrapasse o teto da meta de 4,5%, deverá permanecer abaixo das projeções mais pessimistas apresentadas nas semanas anteriores.

Em relação à política monetária, o Boletim Focus manteve inalterada a expectativa para a taxa Selic em 14% ao ano. As projeções subsequentes também permaneceram estáveis, com 12% para 2027 e 10,50% para 2028.

O desempenho econômico também seguiu o padrão de estabilidade. A projeção para o crescimento do PIB em 2026 foi mantida em 1,99%, enquanto 2027 registrou ajuste para 1,69%. O ano de 2028 permaneceu projetado em 2% de expansão.

As estimativas cambiais também não sofreram alterações significativas. O mercado mantém a previsão de cotação do dólar em R$ 5,20 até o encerramento de 2025, com R$ 5,28 para 2027 e R$ 5,35 para 2028.

Dados fornecidos pela Reuters.